### **PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DSTs)**

### **Prevention of sexually transmitted diseases (STDs)**

Poliana Zaine de Souza – Afya Palmas

Arthur Ricardo Dias – Afya

João Marcelo Sá Pinto Lustosa de Oliveira – UniFacid IDOMED

Gabriela Darcila Figueira Barbosa – Centro Universitário São Lucas

Lucas Almeida Honorato – Afya

Adolfo José Lages Nunes – Uninovafapi

**Introdução:** As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) são infecções transmitidas principalmente por meio do contato sexual. Elas podem ter consequências graves para a saúde reprodutiva e geral, se não forem tratadas adequadamente. A prevenção é essencial para reduzir a incidência dessas doenças e suas complicações. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura entre 2018 e 2023 nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram “doenças sexualmente transmissíveis”, “prevenção” e “educação em saúde”. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos observacionais que abordassem a identificação, evolução e prevenção das DSTs. Publicações sem metodologia clara foram excluídas. **Resultados e Discussão:** A prevenção das DSTs envolve várias estratégias, incluindo a educação em saúde, o uso de preservativos, a vacinação (por exemplo, contra o HPV e a hepatite B), e a promoção de comportamentos sexuais seguros. A educação em saúde deve abordar a importância do uso de preservativos, a realização de testes regulares para DSTs, e a comunicação aberta entre parceiros sexuais sobre o histórico de saúde sexual. O uso consistente e correto de preservativos é uma das formas mais eficazes de prevenir a transmissão de DSTs. Além disso, a vacinação pode prevenir infecções por vírus específicos que causam DSTs. Os programas de prevenção devem incluir campanhas de conscientização, distribuição gratuita de preservativos e acesso facilitado a serviços de saúde sexual. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das DSTs são cruciais para prevenir complicações e interromper a transmissão. Profissionais de saúde devem ser treinados para fornecer aconselhamento confidencial e sem julgamento, além de realizar testes e tratamentos apropriados. **Conclusão:** A prevenção de doenças sexualmente transmissíveis requer uma abordagem multidisciplinar e contínua. A educação em saúde, o uso de preservativos, a vacinação e o acesso a serviços de saúde sexual são fundamentais para reduzir a incidência e os impactos das DSTs.

**Palavras-chave:** Doenças sexualmente transmissíveis, prevenção, educação em saúde, preservativos.

Referências:

ARAUJO, Jaime Emanuel Brito. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 25, p. 101312, 2021.

ALVES, Emilly Rocha et al. ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 1902-1911, 2023.